

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Povoado da Serra do Socorro

Concelho e Freguesia

Mafra / Enxara do Bispo; Torres Vedras / Turcifal e Dois Portos e Runa

Morada / Localização georreferenciada

Povoado da Serra do Socorro

WGS84: X -9.224052; Y 39.018324

Código Nacional de Sítio

CNS 986

Tipo de Sítio / Achado

Povoado fortificado

Cronologia

Idade do Bronze - Romano (século III d.C.)

Intervenções Arqueológicas

Sondagem (1980-1991) / Prospeção (2002-2004) / Escavação (2007)

Descrição

Povoado fortificado, implantado no alto da Serra do Socorro, o ponto mais elevado da região, a 395 m de altitude, destacando-se na paisagem circundante. Estava dotado de extraordinárias condições naturais de defesa e de domínio sobre o território envolvente, bem como de recursos hídricos e minerais. As origens do povoamento no sítio remontam ao IIIº milénio a.C., mas foi durante a Idade do Bronze e a Idade do Ferro que se veio a estabelecer como um dos maiores povoados da Estremadura. Ocupava uma área aproximada de 3 ha e era rodeado por uma cintura amuralhada com duas aberturas, uma delas com acesso lajeado. Desta muralha, que associava pedra aparelhada aos naturais afloramentos basálticos, são ainda visíveis alguns troços. No local recolheram-se cossoiros, grandes vasos de aprovisionamento e algumas peças em bronze: um punhal, uma lúnula e um elemento de colar (xorca). A partir do século I d.C., o povoado foi romanizado, como atestam os vários vestígios romanos aí recolhidos, como cerâmica comum, imitações de cerâmica campaniense, *imbrices*, *terra sigillata*, uma asa de uma ânfora vinária

itálica e um peso de tear. O espólio encontra-se repartido pelo Museu Nacional de Arqueologia, Museu Municipal Leonel Trindade e Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Mafra. Em 1992, o sítio foi classificado como Imóvel de Interesse Público.

Bibliografia

Dias, Í. C. (2018) – *O Bronze Final na Serra do Socorro (Mafra, Torres Vedras)*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Gandra, M. J.; Caetano, A. (1995) – Subsídios para a carta arqueológica do concelho de Mafra. *Boletim Cultural*. Mafra: Câmara Municipal de Mafra. 94, pp. 205-214.

Gandra, M. J.; Caetano, A. (1999) – Glossário breve da arqueologia mafrense: subsídio para a carta arqueológica do concelho. *Boletim Cultural*. Mafra: Câmara Municipal de Mafra. 98, pp. 547-576.

Matias, C. (2004) – Serra do Socorro: uma aproximação à sua caracterização arqueológica no contexto da Estremadura Atlântica. *Boletim Cultural*. Mafra: Câmara Municipal de Mafra. 2003, pp. 308-358.

Trindade, L. (1973) – A Serra do Socorro. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago. 909, 26-05-1973, pp. 1 e 4.

Imagens



Fig. 1 - Serra do Socorro, vista a partir do Forte Grande da Enxara do Bispo (Marta Miranda/CMM).



Fig. 2 - Estrutura doméstica, possível cabana da Idade do Bronze (Marta Miranda/CMM).

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio
